

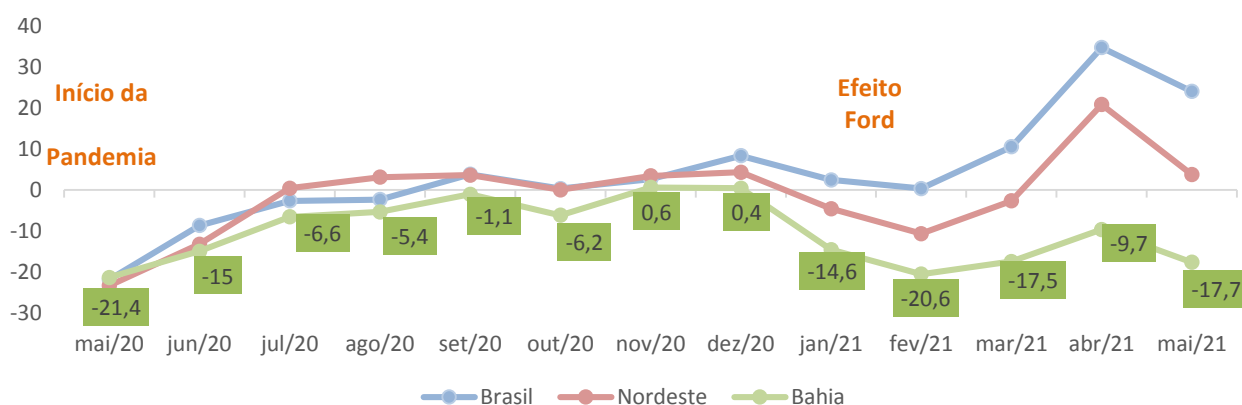


Informe de Indústria

Julho 2021

Em maio de 2021, completou-se um ano e dois meses do início da Pandemia de Coronavírus. Após a segunda onda de casos no Brasil, a produção física da indústria baiana mensal de mai/21 diminuiu 17,7% em relação a mai/20. Esta queda significativa confirmou a desaceleração da retomada da atividade industrial a partir de jan/21 e foi influenciada, principalmente, pelo encerramento das atividades fabris da FORD no Brasil. Ainda assim, oito dos doze setores pesquisados tiveram alta na produção física no mesmo período, sendo as maiores taxas observadas em Couro e Calçados, seguido dos setores Borracha e Plástico e Outros Produtos Químicos. Apesar da queda na produção física do conjunto da indústria baiana, o saldo de empregos foi positivo em mais de 3 mil postos de trabalho, além de ligeiro aumento do valor exportado.

Produção Física Industrial - Variação Mensal comparada com mesmo período do ano anterior – MAI/20 a MAI/21



Setores de Destaque: Maio 21 / Maio 20



Couros e Calçados

+106,1 %



Borracha e Plástico

+57,0%



Outros Produtos Químicos

+41,4%

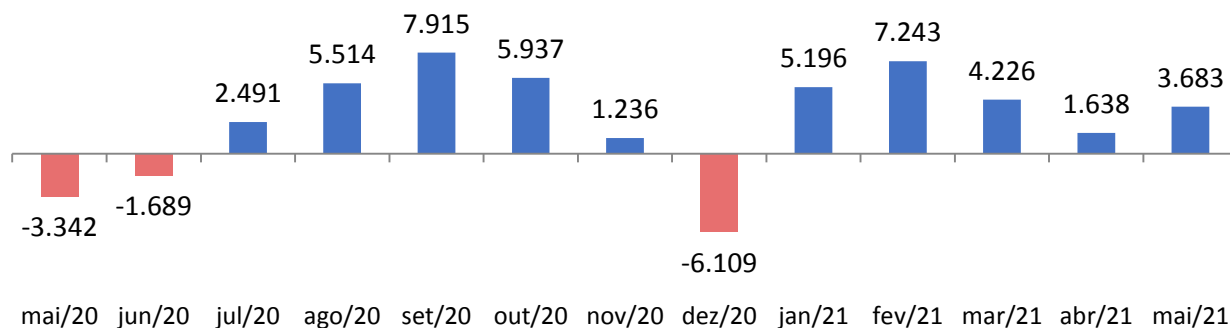
Saldos de Empregos na Indústria Geral

No acumulado de janeiro a maio de 2021, a indústria baiana apresentou **saldo positivo de 21.986 postos de trabalho**. Em maio, o **saldo positivo de empregos (+3.683)** foi puxado pelos setores de Produtos Alimentícios; Couro e Calçados; e Borracha e Plástico. O **saldo de empregos acumulado nos últimos 12 meses também foi positivo (+37.281 postos de trabalho)**, indicando possível recuperação, apesar das restrições na atividade econômica causadas pelas medidas de contenção da pandemia, pelo fechamento da FORD e pela queda na produção da RLAM.

Fonte: SIDRA/IBGE, 2021
*Inclui Extrativa e transformação



Saldo de empregos mensal



Setores em Destaque com Saldo Positivo de Empregos na Indústria em Maio/2021



Produtos Alimentícios

1.420



Manutenção Máquinas e Equipamentos

164



Couro e Calçados

639



Metal, Exceto Máquina e Equipamentos

156



Borracha e Plástico

256



Têxtil

132

Fonte: Novo CAGED, 2021

Comércio Exterior – Janeiro a Junho 2021

EXPORTAÇÕES: O valor, em Dólar FOB, das exportações de produtos industrializados baianos subiu 8,86%, de janeiro a junho de 2021, na comparação com mesmo período do ano anterior. Os produtos dos segmentos Automotivo (-58%); Petróleo e Derivados (-22%); e Fumo (-20%), tiveram as maiores quedas nos valores exportados. Já os destaques positivos foram:

Produtos em Destaque Positivo nas Exportações (janeiro a junho/2021)



Minerais: aumento de 151% no valor exportado, de US\$ 123 milhões em 2020 para US\$ 309 milhões em 2021



Calçados: aumento de 77% do valor exportado, passando para US\$ 23 milhões em 2021 ante US\$ 13 milhões em 2020



Carne: aumento de 70% no valor exportado, de US\$ 10 milhões em 2020 para US\$ 17 milhões em 2021

Fonte: SEI, 2021.

IMPORTAÇÕES: Nesse período, a queda na atividade da indústria e o câmbio persistentemente desvalorizado provocaram a redução no valor das importações de Bens de Capital, com queda de (-26,80%), na comparação com mesmo período do ano anterior. Entretanto, houve aumento no valor das importações de Combustíveis (+148,83%), Bens de Consumo Duráveis (+73,04%), Bens Intermediários (+35,66%) e Bens de Consumo Não Duráveis (+6,35%).



Segmento em Destaque no Saldo de Empregos Industrial - Maio / 2021

Produtos Alimentícios

Em 2018, o segmento foi responsável por **2,7% do PIB Industrial do Estado**, o equivalente a **R\$ 2,5 Bilhões**. O setor apresentou relevante recuperação em mai/21, quando criou 1.420 novos postos de trabalho, o maior saldo de empregos dentre os segmentos da indústria.

A taxa de crescimento na Produção Física em maio de 2021 foi de (9,9%), na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

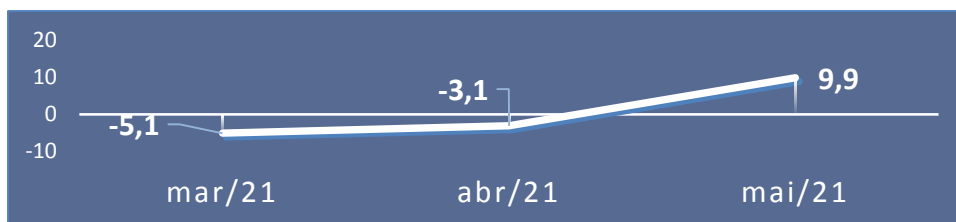
Fabricação de Produtos Alimentícios

Variação Mensal **+ 9,9%**

Variação Acumulada no ano **- 1,2%**

Variação Acumulada nos últimos 12 meses **+ 0,1%**

Variação Mensal nos últimos 3 meses



Fonte: SIDRA/IBGE, 2021

O segmento de Produtos Alimentícios está espalhado por boa parte do interior do estado baiano, em territórios como Bacia do Jacuípe, Bacia do Paramirim, Bacia do Rio Corrente, Bacia do Rio Grande, Baixo Sul, Chapada Diamantina, Costa do Descobrimento, Extremo Sul, Irecê, Itaparica, Litoral Norte e Agreste Baiano, Litoral Sul, Médio Rio de Contas, Médio Sudoeste da Bahia, Metropolitano de Salvador, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão, Recôncavo, Semiárido Nordeste II, Sertão do São Francisco, Sertão Produtivo, Sudoeste Baiano, Vale do Jiquiriçá e Velho Chico. O Estado vem incentivando o segmento, atraindo importantes empresas âncoras, como J. Macedo, Olam Agrícola, Santa Colomba, Bunge, Pepsico do Brasil, Agrovale e Nestlé, entre outras.

Empresas Incentivadas até junho 2021 no setor



Fonte: SDE, 2021



Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE